



GONÇALO FERREIRA DA SILVA



**O GÊNIO DO DOUTOR FRANCISCO
AGENOR RIBEIRO DA SILVA**

O GÊNIO DO DOUTOR FRANCISCO AGENOR RIBEIRO DA SILVA

Gonçalo Ferreira da Silva

Preciso inspiração para
falar de Agenor Ribeiro
pela notoriedade
que ganhou no mundo inteiro
e porque sendo cearense
é mais do que brasileiro.

No ano mil novecentos e
dezessete e no dia
26 de fevereiro
para infinita alegria
de Elpídio e Rosa Portela
Francisco Agenor nascia.

Francisco Agenor Ribeiro
da Silva, este genial
homem de letras nasceu
numa terra sem igual
na fazendinha Angustura
município de Sobral.

Doutor Agenor viveu
no seu tempo de merino
do plantio e criação
de milho e gado caprino
pecuária cultivada
pelo homem nordestino.

Depois de, aos vinte anos
deixar o torrão natal
para estudar no Externato
Luís Felipe, em Sobral
partiu para Fortaleza
em busca do ideal.

Depois do terceiro ano
secundário terminado
no velho Castelo Branco
ficou entusiasmado
trabalhando e estudando
na capital do Estado.

Francisco Agenor Ribeiro
da Silva concluiria
no Ginásio Farias Brito
o secundário e iria
com as honras de orador
à capital da Bahia.

Representando estudantes
com muito brilho e valor,
revelando indiscutíveis
qualidades de orador
foi aclamado com palmas
na capital Salvador.

Porque quem conhece o Rio
conhece o Brasil inteiro
o nosso futuro mestre
Francisco Agenor Ribeiro
veio aos vinte e sete anos
para o Rio de Janeiro.

No Rio, ainda chamado
de capital cultural
para a Casa do Estudante
fez trabalho especial
copilando leis na Bi-
blioteca Nacional.

Lecionou nos colégios
Andrews, no Rio de Janeiro
Paiva e Sousa, Ibituruna,
Vera Cruz foi o primeiro,
Melo e Sousa e Brasileiro
de Almeida e Hebreu Brasileiro.

Na Carvalho de Mendonça
teve grande atuação,
na 19 de Março
e na Estácio de Sá, então
deu do seu grande talento
verdadeira dimensão.

Pelo Itamarati
teve o seu nome indicado
à primeira conferência
evento realizado
em Goiânia, Goiás, sobre
colonização versado.

Empenhado na intensa
vida magisterial
na Academia de Comércio
São Francisco, o genial
mestre teve dos discípulos
elogio especial

Quarenta e nove e Cinquenta
foram anos importantes
em São Paulo e Salvador
fez discursos tão brilhantes
que mereceram elogios
de todos os estudantes.

Na velha Universidade
do Brasil, depois faria
talvez seu mais importante
curso de Filosofia
junto à cessação de História
e de Antropologia.

Em línguas novilatinas
fez um curso especial
na Faculdade da Univer-
sidade Estadual
do Rio, mostrando o brilho
de um homem genial.

E fez Pós-Graduação
pelo Forum de Ciência
em problemas brasileiros
mostrando tal competência
que seus mestres se assombravam
com tamanha inteligência.

Ao completar Pós-Gradu-
ação em Geologia
na Faculdade Naci-
onal de Filosofia
já era acima de tudo
um educador e guia.

Formou-se em Direito na
PUC, a maior da cidade,
e fez Licenciatura
na grande Universidade
Federal e doutorado
na mesma localidade.

Como universitário
professor superior
foi mais do que simplesmente
devotado educador
mas um apóstolo da arte
de ensinar com amor.

Aprendeu como ninguém
a ciência de ensinar,
o número de faculdades
é impossível citar
em que o mestre deu aulas
até se aposentar.

É titular fundador
das Faculdades SUAM
e da de Nova Iguaçu
que tem luminosa e sã
mente direcionada
para o homem de amanhã.

Nas mais diversas matérias
o nosso mestre é doutor,
é, porém, por excelência
um grande historiador,
é o maior dos maiores
o nosso mestre Agenor

Entre as obras que escreveu
devemos mencionar
A Pena de Morte e
Defesa de Calabar
e mais dezenas de teses
todas de valor sem par.

E no Sesquicentenário
do Senado Federal
fez extensa conferência
sobre o tema principal:
Estruturação Política
do Brasil Imperial.

Discursos de paraninfo
fez mais de uma dezena,
artigos para revistas
não tem uma noção plena
de quantos escapuliram
do bico da sua pena.

É membro de Entidades
quase no Brasil inteiro:
Ordem dos Advogados
seção do Rio de Janeiro,
Academia Cearense
e Cenáculo Brasileiro.

Membro da Academia
de Cordel, a principal,
da Casa do Ceará,
da Academia de Moral
e de Ciência Política
e Academia Nacional.

Da Sociedade Bra-
sileira de Romanistas,
Luso-Brasileira, As-
sociação dos Juristas
e mais outras cujos nomes
preencheriam muitas listas.

Hoje em dia seus discípulos
nos declaram sem engano:
o saber do nosso mestre,
infinito, soberano
abrange todos os campos
do conhecimento humano.

Meus senhores, a fraqueza
deste limitado autor
ofuscou-lhe o brilho intenso,
diminuiu-lhe o valor,
muito mais do que foi dito
merece o mestre Agenor.

Rio, 10/92

9264

UMA EDIÇÃO DA
**ACADEMIA BRASILEIRA
DE LITERATURA DE
CORDEL**

**MARCO DEFINITIVO
NA HISTÓRIA DA
NOSSA CULTURA
POPULAR**

Caixa Postal 50.040
CEP 20.062-970-Rio-RJ